

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da abnegação de si mesmo e amor à cruz

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Estou pensado em Deus. Estou pensando no amor. (Bis).

Os homens fogem do amor e depois que se esvaziam, no vazio se angustiam e duvidam de você. Você chega perto deles, mesmo assim ninguém tem fé.

Tudo seria bem melhor, se o Natal não fosse um dia, e se as mães fossem Maria e se os pais fossem José, e se a gente parecesse com Jesus de Nazaré.

3- A VIRTUDE DA ABNEGAÇÃO DE SI MESMO E AMOR À CRUZ

Dir.: A virtude desse mês nos convida a viver a abnegação e o amor a cruz; mas o que venha a ser abnegação? Ela é uma renúncia ascética que se realiza na vida; trata-se de um submeter-se ao plano de Deus e não se pôr no centro dos próprios interesses. Abnegar-se é a disposição da alma que facilita a prática de toda as virtudes no que elas têm de contrário ao amor-próprio e ao egoísmo” (MORANDIN, 2003, p. 3)

T.: “Se alguém quiser vir após mim, abnegue-se a si mesmo, tome sua cruz e me siga” (Mt 16, 24).

Leitor 1: “Amar a cruz é algo que sempre devemos nos lembrar. Isso significa orientar tudo em nós para que tudo se oriente na vontade divina. Nossas faculdades – dons de Deus que devemos amar – precisam muitas vezes, ser domadas quando se revoltam, dirigidas quando se esvaziam, impelidas quando se abstém (Gervásio, 1980, p. 126).

T.: “Abnegação não acontece sem a cruz, e se não a amamos, como pode o amor de Deus existir em nós?” (Ibid.).

Leitor 2: “Na cruz, Jesus mostra-nos o que é o estado de esvaziamento total, fazendo-se nada, o profundo da abnegação de si mesmo. Tornar-se o grão de trigo que perde sua identidade, sua fisionomia e sua beleza própria, mas ressuscitando para uma vida nova. Impossível fugir dessa dinâmica” (Gervásio, 1980, p. 120).

T.: “Cristo Crucificado, modelo, regra, fonte de nossa identidade redentorista” (Ibid.).

4- PALAVRA DE DEUS – Mt 16, 24-27

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus:

“Jesus disse a seus discípulos: “Aquele que quiser seguir-me renuncie a si mesmo, carregue sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar sua vida vai perdê-la; mas quem perder a vida por causa de mim há de encontrá-la. Pois, que adianta ganhar o mundo inteiro e arruinar sua vida? E que se poderia dar em troca da vida? Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com suas obras”.

Palavra da Salvação;

Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio - abnegar-se é esvaziamento integral: pensamentos, intenções, ações, bens, apegos, a fim de seguir Cristo, e este Crucificado).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Cristo pregado numa cruz. Essa é a palavra de amor mais eloquente. Não se trata de algo superficial, não é puro sentimento, não é uma alienação espiritual. É amor. Por isso, quando São Paulo procurava as palavras certas para explicar a sua relação com Cristo, disse: “amou-me e a Si mesmo se entregou por mim” (Gl 2, 20). Esta era a sua maior convicção: saber-se amado. A entrega de Cristo na cruz subjugava-o, mas só fazia sentido porque havia algo ainda maior do que essa entrega: “Amou-me”. Quando muitas pessoas procuravam em várias propostas religiosas salvação, bem-estar ou segurança, Paulo, tocado pelo Espírito, soube olhar além e maravilhar-se com o que há de maior e mais fundamental: “Amou-me” (*Dilexit nos*, n. 46).

T.: “Cristo pregado numa cruz. Essa é a palavra de amor mais eloquente. Não se trata de algo superficial, não é puro sentimento, não é uma alienação espiritual. É amor” (Ibid.).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “Fortes na fé, alegres na esperança, fervorosos na caridade, inflamados do zelo, humildes e sempre dados a oração, os Redentoristas, como homens apostólicos e genuínos discípulos de Santo Afonso, seguindo contentes a Cristo Salvador, participam de seu mistério e anunciam-no com evangélica simplicidade de vida e de linguagem, pela abnegação de si mesmos, pela disponibilidade constante para as coisas mais difíceis, a fim de levar aos homens a ‘Copiosa Redenção’ (Const. CSSR, n. 20).

T.: “O fim de nossa Congregação é tornar-se semelhante a Jesus Cristo, humilhado e desprezado. Como que pano de fundo de todas as regras; este é o fim principal de nosso Instituto” (S. Afonso – Tanóia, 1798).

Leitor 3: “O amor que eu levei para Cruz, não pode ser entendido por mente humana. Abracei-a com amor desde o momento em que ela me foi confiada pela vontade do Pai no primeiro instante de minha encarnação” (Regra primitiva, vol. 2, 1961).

T.: “Quem quiser se assemelhar ao meu espírito e ao meu coração – não só na aparência extrema – ame a vontade de Deus como eu a amei, ame sempre a cruz como eu a amei e amo” (Ibid.).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Santíssima Trindade, ouvi nossa prece

- Para que a virtude da abnegação e do amor a cruz produza em nós os frutos da perseverança à vida redentorista. Rezemos;
- Para que nossas comunidades, sejam a principal colaboradora do crescimento espiritual de cada um de seus membros. Rezemos;
- Para que nossa província, seja promotora de uma cultura vocacional, seja nas comunidades, nos santuários, nas paróquias, e em todas as frentes missionárias. Rezemos;
- *Preces Espontâneas;*
(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9-CANTO FINAL

Imaculada, Maria de Deus. Coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do povo, mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

Um coração que era sim para a vida. Um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus. Reino de Deus renovando este chão.

Olhos abertos pra sede do povo. Passo bem firme que o medo desterra. Mãos estendidas que os tronos renegam, Reino de Deus que renova esta terra.

Faça-se, ó Pai, Vossa plena vontade, que os nossos passos se tornem memória. Do amor fiel que Maria gerou, Reino de Deus atuando na história.